



RELATÓRIO

MISSÃO CIRÚRGICA HUMANITÁRIA 2019
em Amã - Jordânia

MISSÃO CIRÚRGICA HUMANITÁRIA 2019, AMÃ – JORDÂNIA

Cooperação Cadeia da Esperança de Portugal

De 21 a 29 de setembro de 2019, uma equipe formada por elementos do Centro de Cirurgia Cardiorádica do Centro Hospitalar e Universitrio de Coimbra e outros Centros Cirúrgicos de Portugal deslocou-se a Amã – Jordânia -, para a sua terceira missão cirúrgica humanitária no Garden’s Hospital de Amã, Jordânia. Esta missão dirigida para tratamento da patologia cardíaca infantil da população síria refugiada em território jordano, foi desenvolvida sobre os auspícios da *La Chaine de l’Espoir* e a União Europeia, para apoio aos refugiados da guerra civil decorrente na Síria.

A equipa (Quadro 1), constituída por nove elementos, liderados pelo Professor Doutor Manuel J. Antunes, participou numa forma voluntária e gratuita e, além da cirurgia, prestou formação específica ao pessoal clínico pertencente ao Centro Hospitalar.

Cirurgiões	Manuel J. Antunes David Prieto	Enfermeiros	Leonilde Ferreira Ricardo Simões José António Ferreira
Anestesista	Andrea Haas		
Cardiologista	António Pires	Perfusionista	António Ribeiro

O planeamento foi efetuado com vários meses de antecedência, para reunir e enviar todo o material e equipamento necessário, oferecidos por várias empresas da Indústria Médica e Farmacêutica e dos próprios Hospitais da Universidade de Coimbra.

Naturalmente, a missão contou com o apoio e o trabalho dos elementos do próprio Garden’s Hospital, nomeadamente dos seus cardiologistas, pessoal técnico e de enfermagem.

O grupo partiu de Lisboa na manhã da sexta-feira, dia 21 de setembro, em voo da Air France com destino a Amã, com escala em Paris. Chegou a Amã cerca das 23:00 horas do próprio dia. A chegada o grupo se deslocou diretamente para o Hotel Arena-Space, onde ficou alojada. No dia seguinte, domingo, reuniu-se com a equipa médica local para proceder à seleção e preparação dos doentes e para a preparação do bloco operatório e da unidade de cuidados. Em simultâneo, foram apresentados e reavaliados clínica e imagiologicamente pela equipa médica, 20 crianças com necessidade de intervenção cirúrgica, das quais foram selecionadas as 15 que iriam ser operadas nos dias seguintes. À

tarde, a equipa realizou uma excursão de visita a cidade de **Jedash**, Património Mundial da Unesco. Ainda, no último Sábado a tarde, foi realizada uma visita a Terra Santa (Mabada e Monte Nebo) e ao Mar Morto.

O trabalho cirúrgico iniciou-se na segunda-feira dia 23 de setembro até a sexta-feira dia 27 de maio. Durante este período foram realizadas 14 intervenções em 13 doentes. A maioria com recurso a circulação extracorpórea (quadro 2).

As intervenções decorreram, numa única sala operatória. As cirurgias foram efetuadas em crianças com patologia cardíaca congénita sendo o mais novo de 7 meses e o mais velho de 15 anos.

PATOLOGIA	CIRURGIA
Canal arterial Patente (3)	Dupla Laqueação.
Canal A-V completo (1)	Correção total com patch de Dacron único.
Tetralogia de Fallot (1)	Correção total com valvulotomia pulmonar.
CIV (1)	Correção com patch de Dacron.
Estense aórtica supra-avalvular (1)	Correção com duplo patch autólogo.
Estenose Pulmonar (1)	Valvulotomia e Miectomia infundibular.
CIA tipo <i>Ostium secundum</i> (4)	Encerramento direto.
Coartação da aorta (1)	Anastomose Topo-a-topo.
Quilotorax (1)	Correção total.

O pós-operatório foi efetuado na unidade de cuidados intensivos, habilitada com cinco camas, e na enfermaria, com disponibilidade suficiente de camas para os doentes operados. Diariamente foi realizada a avaliação e seguimento clínico e os cuidados de enfermagem das crianças operadas, conjuntamente com a equipa médica e de enfermagem do Hospital. Durante a noite esteve sempre presente um médico do próprio hospital e um dos enfermeiros dos cuidados intensivos da equipa de missão, acompanhando a restante equipa do Instituto.

Todos os doentes tiveram pós-operatórios favoráveis.

Apesar das condições difíceis que naturalmente rodeiam estas missões, esta pôde ser realizada em plena cooperação entre os elementos do grupo da missão e os elementos locais do Hospital.

Esta missão cirúrgica teve o apoio da União Europeia que tem financiado estas missões através de subsídios específicos atribuídos a *La Chaine de l'Espoir* que deu suporte logístico e organizativo local aos membros da Cadeia de Esperança e equipe cirúrgica.

Também, salientar ao **Conselho de Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra**, que facilitou e apoiou esta iniciativa, também com o fornecimento de medicamentos e material específico utilizado.

Um agradecimento especial aos familiares dos elementos que integraram esta missão, pelo apoio e compreensão

Coimbra, 29 de Setembro de 2019

Prof. Doutor Manuel J. Antunes

Chefe da Missão

Presidente da Cadeia da Esperança. Portugal